

SUL-AMERICANO

Anno I

ESTADO DE SANTA CATHARINA

N. 7

—«O»—
SEGUNDA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO DE 1899

ASSIGNATURA

CAPITAL

Seis mezes 3\$000

Tres mezes 2\$000

PELO CORREIO

Seis mezes 4\$500

PROPRIETARIO

Francisco d'Assis Costa

REDACTORES DIVERSOS

ECLIPSE DA LUA

Si as condições meteorologicas nos forem favoraveis, poderemos observar, na noite de 16 deste mez, um eclipse, quasi total, do nosso satellite.

Esse curioso phenomeno começará ás 7 h. e 18 m. da tarde, isto é, precisamente á hora da apparição da Lua ácima dos morros que nos encobrem o horisonte. Nesse momento ella fará a sua entrada na penumbra que rodeia o cône da sombra da Terra.

Uma tal phase é. porém, pouco notavel; apenas a luz lunar irá gradualmente perdendo a sua brancura e tornando-se um pouco enfumaçada.

A entrada na sombra será ás 8 h. e 30 m., achando-se então a Lua no zenith de um ponto do grande deserto Sahara, ao sul da Argelia.

A sombra terrestre irá pouco a pouco ennegrecendo o brilhante disco lunar, até que ás 10 h. e 11 m. só serão visiveis 0,005 do seu diametro, fracção esta que escapará ao eclipse.

Nesse momento a Lua e as estrellas Beta e Zeta do Touro formarão um interessante triangulo scaleno, que occupará o zenith do ponto do Atlantico, situado entre os archipelagos das Canarias e Cabo Verde.

Tendo chegado a esta phase maxima, começará logo a sombra a diminuir de extensão, até desaparecer ás 11 h. e 53 m.

A Lua estará então no nosso meridia-

no, a 39° de altura, e no zenith de um ponto do Atlantico cuja, latitude boreal deverá ser 23° 21'.

Na penumbra se conservará até 1 h. e 5 m. da madrugada de 17, momento em que terão desaparecido totalmente os ultimos vestigios do eclipse.

Monstro marinho

Os pescadores do Pantano do Sul acabam de apprehender, por simples acaso, um enorme cetaceo, com o comprimento de 55 palmos por 60 de circunferencia.

O facto occorreu a 25 do novembro e conta-se que pela fórma seguinte:

Os pescadores haviam estendido suas redes para a pesca do cação, quando notaram que, em uma dell's, algum corpo estranho se tinha envolvido.

O ruido que produzia o peixe, debatendo-se, e o rebentar da rede em diversos pontos, esclamou-os desde logo sobre o estranho caso, não tardando a verem que o animal, debatendo-se sempre, mais se embulhava, pois attingira em seguida ás demais redes que se achavam proximas, ficando então o cetaceo envolvido por completo e inutilizado todo o esforço que fazia para desvencilhar-se.

Isso durou algumas horas, em que os pescadores e moradoes proximos ouviam o ruido forte e viam o espadnar das aguas, até que na manhã seguinte, resolveram, julgando-o já bastante fatigado, dar-lhe caça e o fizeram com arpões e lanças, conseguindo afinal, após trabalho penoso, trazel-o á praia, onde, para ver e admirar o monstro, affluio numero consideravel de pessoas das circumvisinhanças.

Chamam-n'o *gibarte* ou *jubarte* e diz pessoa que esteve no local — que, no côrto do cetaceo, para o aproveitamento do azeite, trabalharam 20 homens, durante alguns dias.

Só a lingua, acrescenta o nosso informante, deu para algumas carradas, e a cabeça era tão pequena que, escancarada a bocca, dava para entrar desassombradamente um homem em pé!

RESPONDENDO...

AO EURIPEDES FERRO

Tu és bem moço ainda, e, pois não me convenço que no tempo em que estás, de bellas rozas, cheio, a seducção do mundo, ao mal sempre propenso, te tenha abandonado.... E' muito cedo, creio!

Cantando pela estrada, altivo, confiante, tu marchas ao porvir por sonhos embalado; não te atormenta a dor profunda, lancinante, nem pelo cardo vil tão pouco és maltratado!

Quando a desillusão, que cresta as flôres d'alma, lançar-te ao coração, sem dó, fundas raizes, quando os annos que vão, deixarem te sem ventura,

legando-te a velhice, embora prematura:

—do mundo as seducções affrontarás com calma,

—como um ente infeliz serás entre os felizes!

Jalmeno Francisco da Costa

Baixou á campa, no dia 6 do fluente, o cidadão Jalmeno Francisco da Costa que, ha 35 annos, assaltado por triste molestia, fugira ao convivio da sociedade, em cujo seio occupava logar distincto pela intelligencia lúcida de que era dotado.

Tendo, desde os mais tenros annos, revelado franca inclinação para a vida ecclesiastica, seu progenitor matriculou-o, depois dos preparatorios necessarios, no seminario da diocese do Rio Grande do Sul.

N'esse grande estabelecimento de instrucção, que tantos homens illustres tem dado ao paiz, o estudioso catharinense, no meio de intelligencias promettedoras, conseguiu, sem esforço, salientar-se.

Triste futuro, porém, reservado estava ao brioso conterraneo

A molestia, a trahidora molestia que tinha de roubar-o á sociedade, obrigando-o a enclausurar-se entre as paredes de uma alcova sombria, assaltou Jalmeno em plena mocidade, no meio de triumphos intellectuaes, destruindo-lhe os sonhos, deformando-lhe as feições e martyrisando-lhe o corpo...

Desse desmoronamento subito, doloroso para o moço que via diante de si um futuro brilhante, apenas triumphou o talento, que até o momento extremo conservou a intensidade do brilho.

Apezar da cegueira que aos 28 annos de idade privou-o da contemplação das grandezas do Universo, o doente, esquecendo-se da sua desventura, produzia bellos versos, que eram escriptos pela sua abnegada companheira que, até á hora de baixar á campa, nunca desamparou-o um só momento...

Quintanilha, um dos mais bellos talentos que a terra catharinense tem produzido, quando se referia a esse seu amigo, tecia-lhe os maiores encomios.

Muitas producções poeticas do inditoso moço foram publicadas, sob pseudonymo, jamais sendo attribuidas á intelligencia de quem, segregado do mundo, esquecido da sociedade, sentia o organismo depauperar-se dia a dia, sob attrizes soffrimentos.

Morrendo Quintanilha, — Jalmeno, o condiscipulo que sempre admirou as fulgurações dessa preclara intelligencia, lamentou a morte do grande luminar da imprensa, em sentidos versos, de grande valor litterario.

O *Sul-Americano*, desfolhando flôres sobre o tumulo do catharinense, que tanto soffreu, promette publicar algumas poesias do distincto conterraneo, para que o leitor possa apreciar, a par da belleza da fórma, a elevação do pensamento.

Aos parentes do fallecido, e principalmente á virtuosa e abnegada esposa — que constitue a gloria de uma geração — dirigimos sinceros pezames.

Ao morto — Paz.

Chegaram a 8 do corrente, da cidade da Laguna, os nossos amigos e assignantes Manoel José Fernandes e João Baptista Fernandes, aos quaes comprimentamos.

DECESSO

Falleceu a 6 e sepultou-se a 7 do corrente, a exma. sra. d. Eumenia Nunes Pires, digna irmã do nosso distincto collaborador Horacio Nunes e illustrado conterraneo Eduardo Pires.

A esses dois amigos, bem como aos demais parentes da finada, enviamos sentidos pezames.

CENTRO CATHARINENSE

Eis em resumo a acta da sessão de 18 de Novembro p. passado:

«Lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior, o Presidente, Dr. Theophilo Nolasco de Almeida, depois de passar a presidencia ao 1.º Vice-presidente Nepomuceno Costa, explicou o seu acto, fazendo eliminar do numero de socios, *ex-vi* do art. 8º, § 2º, dos estatutos, o socio Agnor Carvoliva.

Approva o unanimemente pela assembléa o acto, o Dr. Theophilo reassumio a presidencia e declarou inaugurada a bibliotheca do Centro. Rememorando os esforços de todos quantos se empenharam para esse fim, destacou os nomes do 1º secretario e Bibliothecario, Alferes-alumno Nestor Passos e Manoel Luiz da Costa, a quem attribuiu em grande parte o facto da existencia da bibliotheca.

Com a palavra o 1º Secretario declarou-se em extremo lisonjeado pelas bondosas palavras do Presidente e fez notar que a muitos dos socios cobem os elogios que acabão de lhe ser dirigidos.

Terminando disse que, se alguem no Centro merece louvores, é o Sr. Dr. Presidente, cujo nome é só um lemma de trabalho.

A ele devem ser dirigidas as referencias que a sua benevolencia fez recahir no orador. E' de justiça portanto, que ao illustre Dr. Presidente caibão as honras do dia.

O sr. Nepomuceno Costa (1º Vice-Presidente), abundou na mesma ordem de considerações e obteve da casa a consignação na acta, de um voto de louvor ao 1º Secretario e Bibliothecario.

Em seguida, o socio Tarquinio Medeiros lembrou a necessidade de se tratar da organização do patrimonio social e para esse effeito enviou á mesa uma proposta, consignando que fosse aberta uma subscrição entre os socios e assim adquirida a 1ª applicação.

Approvada a proposta depois de modificação por indicação do 1º Secretario, foi encerrada a sessão.»

Para a bibliotheca, que como se vê do acta acima, já foi inaugurada, offereceu o nosso conterraneo Pedro Cardoso os seguintes livros:

Phierry — Le Vignole de Poche — 1 vol., Ausrun — Economia Politica — 1 vol., Charles Lycey — Principio de Geologie — 2 vol.

PLANTA

Na *vitrine* da importante casa commercial de Viuva Ebel & Filho será amanhã exposta a planta do projectado Asylo de Orphãos, levantada pelo rev. padre J. B. Larcher.

A planta representa o edificio completo e que deve ser, por partes, construido.

Chamamos a attenção do leitor para esse trabalho que, além de obedecer a um plano maduramente estudado, consta-nos ser o preferido entre todos quantos forem organizados, por satisfazer, perfeitamente, as necessidades de um estabelecimento da ordem do de que se trata.

ESTRELLINHAS

II



Um movimento desusado notava-se em quasi todos os pontos da cidade. Grupos, grandes ou pequenos, estacionavam aqui e ali, apertando-se, comprimindo-se, murmurando segredos. Depois, dissolviam-se, tomando diversas direcções. A's vezes, travavam-se discussões em voz alta, col rosas, salpicadas de ameaças, assumindo por porções assustadoras e terminando em vias de facto. Os pacíficos transeuntes respeitadores da lei, paravam um momento para ver; mas afastavam-se logo para não serem envolvidos no barulho e presos como cúmplices. Até no jardim, aos domingos, enquanto a musica despertava os ecos da gruta com uma *habanera* ou uma polka, andavam elles de cabeça erguida, atrevidos, provocantes, interrompendo o transito, mostrando os dentes a todos n'um sorriso sanguinario, de revolta, que conta com o triumpho e com a impunidade. De quando em vez, um desafio, o principio de uma lucta corpo a corpo. N'essas occasiões desviavam-se todos, deixando o campo livre aos belligerantes, que pareciam animados de uma febre de 45 grãos, e que, sentindo correr-lhes mas veias— não o pobre sangue, que dá vida, nas bronze em fusão, — agitavam-se como epilepticos e queriam fazer da humanid de uma liquidacão forçada.

Para os que ainda acreditam em feitiçarias e *mampugens*, parecia que genios maleficos dominavam todos aquelles corpos ou que aquillo era por força o effeito de coisas bebidas com o café ou com a sôpa.

O que é certo é que as ruas iam ficando despovoadas, e que os poucos que ainda se animavam a sair, armavam-se de grossos cacetes, para o caso de uma aggressão inesperada.

Tenia-se a cada momento um desenlace terrivel, si não fôsem tomadas a tempo providencias energicas.

Como é facil de ver, eram insupportaveis as condições de todos. Os jornaes, representados pelos seus redactores, assistiam a tudo, viam tudo e faziam commentarios em voz baixa; mas não se animavam a pedir uma medida ou a aconselhar uma providencia violenta que puzesse um termo áquelle estado de coisas.

Principiaram a dar-se combates parciaes em diversos logares; mas como não se tinham relisado prisões, ainda nenhuma ordem de *habeas-corpus* fôra pedida.

Dos combates parciaes para uma batalha geral, ha apenas um passo, e, dado esse passo, a cidade ficaria em poder dos turbulentos.

E, além de tudo, audaciosos na licençã, fazendo ostentação publica das seus instinctos depravados, pondo em pratica tudo quanto a moral condemna e a virtude dispensa, sem a menor attenção a quem quer que fôsse.

Afinal, um unico jornal, o —*Sul-Americano*— (que, por signal, obteve, pela sua coragem, o titulo de benemerito) lascou um artigo, pondo tudo em pratos limpos, apontando os perigos que a cidade corria e pedindo uma medida que garantisse a tranquillidade publica. Esse artigo intitulava-se *Estrellinhas*, era assignado pelo celebre *Tobias de Alencar*, primo do Confucio e escriptor do juiz de paz da Zululandia, e dizia assim:

« Como Attila, —o flagello de Deus— legiões tremendas de cães de todos os tamanhos e de todos os feitios, tentam devastar a cidade.

« *Aux armes, citoyens!*

« E não constituem uma calamidade publica somente os cães que andam á solta; os cães das chacaras estão tambem nas mesmas condições, porque os cães das chacaras, mostrando-se durante o dia inteiramente pacíficos é perfeitamente alheios aos conciliabulos dos seus semelhantes, saltam, á noite, os muros e vão atacar de fórma infamemente desleal os incautos transeuntes!

« Quem tiver cães bravos, que os prenda, porque o publico não está disposto a ser *victima imbelles que o tufão roubou...* (não éra isto o que eu queria dizer; mas como sahio, deixa rolar).

« Essa raça infame de *viboras dolosas* (as *viboras dolosas* entram aqui figuradamente; está sabido que não são *viboras*, são cachorros) deve ser quanto antes chamada a contas e obrigada a respeitar *intotum* as disposições municipaes!

« *Aux armes, pois, citoyens!* Não ha hesitar! E' preciso garantir a integridade das nossas pernas! E' preciso manter illeza a perfeição das nossas canellas! E' preciso restaurar o socego dos que, por necessidade ou por pandega, recolhem-se tarde as suas casas! E' preciso, finalmente, que quem tem cachorros, prend-os em casa, para que os bichos não andem fazendo desafôros e arreganhando os dentes para as nossas gambias! Os cães não podem fazer *meetings!* E... toque a musica!»

Tobias d'Alencar.

EXAMES

Realisam-se hoje, às 10 horas, os exames na 1.^a escola publica desta capital dirigida pelo intelligente professor normalista Luiz Pacifico das Neves; a quem agradecemos o convite, que nos fez, para assistil-os.

FOI HINHAS LAEMMERT—no Gabinete Sul-Americano

O rendimento da Alfandega desta capital, durante a semana finda importou em 22:233\$387.

COLLEGAS

Temos sido visitados, até a presente data, pelos seguintes collegas:

Republica, O Estado, A Ideia, A Violeta, desta capital; *O Futuro e União*, da Laguna; *Progresso*, do Itajhy; *A Estrella*, de Curityba; *O Sapo*, organo litterario e humoristico do Apostolado Litterario de Curityba; *O Pharol e A Evolução*, de Castro; *Piraçununga*, organo do partido governista de Piraçununga, S Paulo; *Perdão, Amor e Caridade*; do Grupo Spiritista Esperança e Fé da Franca, S. Paulo; *O Apostolo*, organo catholico, e *O Reformador*, da Federação Spiritista Brasileira do Rio, *A Cidade de Ytú* e *A Galhofa*, de Bicas, Minas, Gratos!

A A. B. R. dos Empregados no Commercio reuniu-se hontem em assembléa geral para proceder á eleição de sua nova directoria.

A festividade de N. S. da Conceição, que devia ter logar hontem, ficou, por motivos de força maior, transferida para 17 do corrente.

O CÉO

De quantos panoramas dignos de contemplação possa a prodiga natureza apr sentar-nos, nenhum ha que se compare ao de um céu sereno, profusamente salpicado de scintillantes estrellas.

Linguagem de luz, que impressionando silenciosamente a retina, desce ao amago do nosso organismo e lá esparge um balsamo suave para mitigar-lhe as dôres.

Si a um ouvido exercitado é facil distinguir em uma symphonia os sons, ora alegres, ora melancolicos do violin; os gemidos abafados da flauta; as melodias expressas pelo clarinetto ou pelo oboé, a par da intensa massa dos instrumentos de metal, dos magestosos harpejos do violoncello e dos sons ainda mais solemnnes do basso, — não é menos certo que para os olhos daquelles para quem o Céu não é um livro fechado, facil é tambem a analyse do admiravel conjuncto de estrellas, as quaes produzem o que se poderia chamar uma *synchronia*, pelas cores variadas das luzes mais ou menos intensas desses sóes do infinito.

No decurso do anno, á proporção que o sol avança invariavelmente para o oriente, atravessando as constellações zodiacaes, novas estrellas vão surgindo do horisonte, enquanto outras furtam-se ás nossas vistas ao occidente, offuscadas pela luz crepuscular.

D'ahi resulta que nem sempre são as mesmas estrellas que vemos, e que, pela sua irregular distribuição, nem sempre o vasto zimbório celeste ostenta toda a sua riqueza.

O céu de Dezembro é para o hemispherio austral um dos mais dignos de contemplação: astros de grande brilho scintillam por toda noite, quer no zenith, quer em varias altitudes.

Logo depois do occaso, a vista é agradavelmente attrahida para a região celeste oriental, onde se estendem as notaveis constellações do Orion, do Grande Cão, do Pequeno Cão e do Touro. Ahi brilha em primeira linha Sirius, que indicava aos antigos Egiptios as cheias annuaes do Nilo, — sol de um diametro dezeseite vezes superior ao do que governa a nossa familia planetaria, e cuja luz é de uma brancura purissima.

Seguem-se-lhe Rigel e Betelgense, que occupam vertices oppostos do grande quadrilatero do Orion; esta, de um vermelho ardente; aquella branca como Sirius. No centro do mesmo quadrilatero, as tres estrellas de brilho igual e alinhadas a igual distancia, chamadas pelo povo «as tres Marias», e que a sciencia denomina «os tres Reis», e perto d'ellas, ao sul, a magnifica nebulosa do Orion, cuja fórma curiosa e delicados detalhes só é dado ao telescópio revelar.

Na constellação do Touro, Aldebaran, de luz vermelha, e visinha do admiravel grupo das Hyades; e as Pleiades, — rico adereço de brilhantes para as vistas boas, pallida nebulosa para os infelizes myopes.

Ao oriente d'estes astros scintillam Procyon, no Pequeno Cão; e sob o mesmo meridiano, porém mais ao norte, levantam-se vagorosamente os gemeos Castor e Pollux.

Se erguermos os olhos para o nosso zenith, lá veremos os astros principaes da Baleia, e para o lado do sul, a bella Achernar, ponto terminal da sinuosa linha de estrellas que partindo do Orion recebeu o nome de Eridano, dado pelos poetas antigos ao rio Pó.

Ao sueste, d'entre o grande numero de sóes que

compõem a constellação do Navio, sobresahe Canopus, da mesma brancura de Sirius, e cujo nome nos traz á memoria o do afamado piloto que no navio Argos conduziu á Colchida, nos tempos fabulosos da antiga Grecia, os ousados argonautas em demanda do cutilgado vello de ouro.

Se destes astros de primeira grandeza passarmos a contemplar os que occupam as ordens de rescentes até quinta grandeza e que se contam por milhares; se de norarmos as nossas vistas na vasta poeira luminosa da via lactea, da qual uma parte descamba para o horisonte do occaso, enquanto outra ergue-se no do nascente; se á toda esta riqueza do firmamento juntarmos mais um diamante, o *Ko-y-nor* celeste, — o planeta Venus, — que dia a dia vai se desprendendo das galas que envolvem o leito do astro-rei; então ser-nos-á impossivel deixar de repetir que — de quantos panoramas dignos de contemplação possa a prodiga natureza apresentar-nos, nenhum ha que se compare ao de um céu sereno profusamente salpicado de scintillantes estrellas.

Em Buenos Ayres já se nota a preocupação, não só da imprensa, como do governo sobre o modo condigno por que os nossos vizinhos da Republica Argentina pretendem reber o Dr. Campos Salles por occasião de sua visita aquelle paiz, em retribuição a que lhe fez o general Julio Roca em Agosto deste anno.

CARTÕES DE FELICITAÇÃO — no Gabinete Sul-Amerino.

Os dez mandamentos da mulher casada

Foram feitos por uma senhora americana:

1.º — Evita a primeira discussão. Mas uma vez iniciada, não desanimas e falla de maneira que teu marido fique vencido e que assim o sinta.

2.º — Não te esqueças que casaste com um homem e não com um Deus. Não estranhes pois os seus defeitos e as suas imperfeições.

3.º — Não o aborreças, pedindo-lhe dinheiro. Procura não excederes a quota semanal que te foi fixada.

4.º — E' possivel que teu marido não tenha coraçõ. Mas em todo caso não teri falta de estomago mais ou menos são. Farás bem em conservar-o com bõa alimentação.

5.º — Não pronuncies nas discussões sempre a ultima palavra. Isto o lisongeará e a ti não te prejudicará.

6.º — Lê nos jornaes mais algumas cousas do que os annuncios matrimoniaes e mutuarios para fallares com elle em cousas que o possam interessar.

7.º — Sê sempre delicada com elle, lembrat-te de que quando elle era teu noivo, o consideravas como um ser superior; não o desprezes agora.

8.º — Deixa-o acreditar muitas vezes que é mais intelligente do que tu, isto o lisongeará.

9.º — Si és intelligente, sê para elle uma amiga; se és tola, procura elev-lo junto de ti.

10.º — Respeita os seus pais, principalmente sua mãe, a qual elle amou antes de te ter amado.

E' esperado amanhã, do norte da Republica, o vapor *Itapacy*, da companhia nacional de navegação costeira.

SABONETES ANTI-EPIDEMICOS — Armarinho Villela.

ESTUDO

SOBRE O

ESTADO DE SANTA CATHARINA

II

FLORA

(Continuação do n. 4)

A *Euterpe oleracea* (Martins), conhecida vulgarmente por gissara, issara ou palmito, existe em todos os matos do littoral e constitue uma verdadeira província.

Os seus cocos, do tamanho de uma avelã, produzem uma substancia bebida, que os maranhenses e paraenses usam muito; o seu palmito é um saboroso manjar e a sua estipe serve para ripas. Além da gissara, possuímos ainda o botiá, o girivá, o ticum, o indiá, brejaúba e outras, cujos nomes desconheço.

A herva matte (*Ilex Paraguayensis*) se encontra em todo o Estado, em cujo solo espontaneamente cresce.

«A sua excellentissima qualidade, abundancia e facilidade de seu fabrico, pode constituir um bom ramo de commercio, mas que pouco tem sido ensaiado pela carencia de boas vias de communicacão da capital para o interior.»—disse um grande observador.

BAUNILHA (*Epidendrum vanilla*). Nasce tambem espontaneamente e especialmente no municipio da Laguna, mas a sua cultura tem sido desprezada a despeito da sua facil acquisicão e preço que obtem no mercado estrangeiro.

Proximo á ponte das Laranjeiras, na Laguna, colhem-se algumas bananas. E' uma planta que precisa ser fecundada artificialmente.

TABACO (*Nicotina tabacum*). Esta planta propaga-se com abundancia no Estado.

Até poucos annos atrazados ninguem cuidava no seu cultivo, apesar de vegetar com vigor admiravel até em cima das casas, como para exprobar a incuria dos habitantes. Até bem pouco ainda se importava o tabaco em corda, de Minas Geraes e S. Paulo, mas hoje, felizmente, já o temos para o consumo e até para exportação, maximé em Blumenau e no municipio de Lages.

ANIL (*Indigofera tentoria*). A cultura do anil, neste Estado, que hoje o importa, já foi grande a ponto de exportar-lo. Esta planta cresce espontaneamente e só os matutos se utilizam d'ella para tingir o algodão destinado aos tecidos para uso domestico.

MAMONA (*Ricino officinalis*). Em qualquer terra cançada do Estado vê-se esta planta, mas ninguem cogita em cultivar-a. O pouco cuidado que exige para o seu crescimento e a facilidade com que se extrahem o seu óleo, de era animar os lavradores, para não se limitarem a fabricar só para o seu uso, como faz a maior parte.

O guaco, o cipó-milome, a jurubeba, o japecanga, a salsaparrilha, o aipo e muitas outras hervas empregadas na medicina, exhibem-se em todo o Estado attestando a fertilidade do solo.

Muitas fructas indigenas de superior qualidade, como sejam as jaboticabas, pitangas, maracujás, ananazes, guabirobas, cambucás, mamão, araçás, goiaba da serra, goiaba amarella, etc., produz o riquissimo Estado de Santa Catharina.

FAUNA

A fauna do Estado, é, com pequena differença, a de todo o Brazil, ou antes, de toda a America meridional. Com excepção de alguns galináceos do gene-

ro *grax*, e de algumas especies de passaros, todos os outros animaes desta parte do mundo habitam tambem nossas mattas, campos, rios, lagoas e mares.

Classe dos mamiferos, ordem dos quadrumanos: Possuímos do genero Stentor, Ateles, etc.

Do genero Stentor são mui conhecidos impropriamente com o nome de bugio. E' o maior mono da America. Tem a côr vermelha o macho, a femea é preta. Este animal tem pouco abaixo do larynge uma bexiga ossea que serve para dar resonancia á voz.

Quanto aos outros monos são por demais conhecidos e por isso se torna desnecessario fazer uma descripção do seu physico, nem do seu modo de vida, tanto mais que isso compete a um tratado de zoologia.

(Continua)

J. V. Rosa

Secção charadistica

2.º TORNEIO

LOGOGRIPO

AOS MESTRES

Muitas ha, mas são bem poucas

As que tem merecimento; 10, 1, 2, 3, 4

Tanto maior é o goso

Quanto mais duro o tormento. 8, 7, 6, 9, 8, 5, 10

Um conjuncto de attractivos,
Que torna todos captivos.

Phintias

ENIGMAS

Ao amigo Pedro Brasil

Juvencio, lia este importante documento.

Onde está a mulher?

O tronco deste carvalho é de uma grossura enorme.

Onde está o homem?

Saputy

CHARADAS

A Léon Lapagesse

Veneravel, feliz, santo — 2

é na Hollanda o marinheiro — 2

que por onde passa o Tejo — 2

paga imposto em bom dinheiro.

H. N.

BISADAS

A Arthur Alvim

Na embarcação a lei é dada pela mulher 4, 2

Depois de ajustado ella a differença 3, 2

O sertanejo tu vês na floresta 3, 2

F. M.

E' um mysterio 3

— cá —

No rio 2

Um Miguelense

CYNCOPADAS

A Wenceslau Bueno

4—Com pequeno trabalho pôde-se ver ao longe.—3

Pollux

NOVISSIMAS

Ao anticipado Josephense

A delinquente está nas galés e a bordo recebeu
um presente 1, 1, 1

Dante

A Gervasio Luz

O protector a borda do mar é um valentão 2

A franja é medida que segura o sapato 2, 1

O ho em na musica é um tratante 3, 1

A medida n.º é boa no bico da gallinha 1, 1

Fillhote

Dos treze problemas do ultimo numer, decifra-
ram — Arth — 12; Pollux — 10; V. Cunha — 9; Semicu-
pio — 7;

As decifrações são: Caracol, Sul-Americano, Regalo,
Iatai, Uma vida oculta por com a peribor, Izubacre, Saltea-
dor, Regalo, Senario e Serio, Limpo e Limpo, Francisco
e Franco, Maranhã e Manha, Esti ou Semestre.

A PEDIDOS

AO PUBLICO

Os abaixo assignados, socios da « Associação
Beneficente e Recreativa dos Empregados no Com-
mercio », de modo algum pactuando com o proce-
dimento pelo qual a sua Directoria acaba de violar
os paragraphos nono e decimo do artigo quinze dos
respectivos estatutos, approvados pelo governo do
Estado, declaram que por este meio publico demit-
tem-se, como demittidos ficam, do referido instituto.

Florianopolis, 7 de Dezembro de 1899. — José de
Senna Pereira, Ogé Manneback, José Capitulo, Hildebrán-
do Sant'Anna, Manoel José de Vargas, José João Fernan-
des, Alvaro Bueno Villala, João B. Sabino, Lino Soncini,
Alfredo da Silva Born, Euclides Ignacio Domingues, Her-
cilio Santos Souza, Heitor Livramento, Manoel Dario da
Cunha, Antonio Felisbino, Pedro Leão Coelho, Antonio F.
Telles, Gervasio Pereira da Luz, Francisco Caldeira, Leo-
cio M. Alves, José P. Lima, Antonio Joaquim Coelho, Ber-
nardo Octáoffer, Ernesto Pedro Carreirão, Bellarmino Sa-
lomão da Costa, Manoel Francisco Cardoso, Gustavo Leia-
ge, Amphrisio Pereira, Arnaldo Rocha, Are Manneback,
Lucio René, Manoel Pedro da Silva Junior, José Souza
Costa, Gandra Junior, Augusto Weege, José Alves da Motta,
João Bruggmann, Olavo Schmidt, Julio Voigt Junior.

CARPIDEIRAS

O Maranhão, velho, cansado, previne
ao « Amancio » que de hoje (8 de Dez. 99)
até 23 do corrente, está de CHOCO uma ni-
nhada que conterà: (suppõe-se) Jamantas,
Brilhantes, Ignacios, Quinzes, Mephisto-
pheles e outros bichos semelhantes.

Suppõe-se tambem que para a segunda
ninhada haverá peixes e que seja preciso fa-
zer-se jogo.

Maranhão (dos carpideiras)

PILULAS anti-despepticas, ferruginosas e anti-
anemicas, do Dr. Hienzelmann, — no Gabinete Sul-
Americano

ANNUNCIOS

FESTAS

DE

NATAL E ANNO NOVO

A chegar: Foi embarcado a 13 de Ou-
tubro, em Malaga, no vapor *France*, via
Montevideu, um grande sortimento de pas-
sas novas, em quartos e oitavos de caixa,
para a casa commercial de João B. Bernis-
son Junior, que as venderá por preço com-
modo e a dinheiro.

46 RUA ALTINO CORREIA 46
ANTIGA DO COMMERCIO

LIQUIDAÇÃO

EM FIM DE ANNO

CALDEIRA MACHADO & C.

Resolveram liquidar os artigos abaixo
mencionados como sejam:

Tecidos finos brancos metro, 800 rs., 1\$000,
1\$200, 1\$500, 1\$800 e 2\$000. Tecidos de côres renda-
dos, 1\$000 rs., 1\$300, 1\$500, 1\$800 e 2\$000. Tecidos no-
vidade imitação seda 1\$500, crepon com lista de seda
2\$000 e 2\$500, escocoz 1\$600 lã e seda 2\$500 e 3\$500,
seda de côres e brancas 2\$500, 3\$600, 4\$000, 4\$500,
5\$000 e 7\$000. Tecidos de lã 3\$000, 3\$500, 4\$000 e
4\$500. Fivelas para cintos 3\$000, 4\$000 e 6\$000. Le-
ques de papel 1\$000, 1\$500, 2\$000, 2\$500 e 3\$000.
Gravatas 1\$000, 1\$500, 2\$000, 2\$500 e 3\$000. Camizas
brancas e de côres 6\$000, 6\$500, 7\$000 e 8\$000

E muitos outros artigos por preços vantajozos.

ANTIGA CASA DA FAMA

N. 8 — RUA ALTINO CORREIA — N. 8

DERBY-CLUB

Vende-se cinquenta acções desta socie-
dade sportiva, com 50 % de abatimento.

Informações na typographia desta folha.

JOÃO FRANCISCO REGIS JUNIOR — está ven-
dendo todo o existente de sua casa de fazendas, ar-
marinho etc., por menos do custo.

ANNUARIO

DO

Estado de Santa Catharina
para 1900

A VENDA NO

GABINETE SUL AMERICANO